Câmara Municipal de Palmital

PROTOCOLADO
PROCESSO Nº 79/96
CM-PALMITAL 02/09/96
Sydney Abranches Ramos
DIRETOR DA SECRETARIA

PROJETO DE LEI Nº 32 /96

DÁ DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA LOCALIZADA NO CONJUNTO HABITACIONAL PALMITAL B.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL, APROVA:-

Artigo 1º - Fica denominada **"RUA JOSÉ BARATELLA"** a Rua 03 localizada no Conjunto Habitacional Palmital B.

Artigo 2º - As despesas decorrentes com a aplicação da presente lei, correrão por conta de verbas próprias constantes do orçamento vigente.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL, EM 02 DE SETEMBRO DE 1.996.

TERESINHA DE LOURDES DA SILVA TERÇARIOL
Vereadora

APROVADO
EM 1º e 2º DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
POR unanimidade
SESSÃO Ordinária DE 21 / Outº / 96

Mário André Marques
Presidente

ENCAMINHAR
Cumpra-se
C. M. Palmital, 21 - 10 / 96

Mário André Marques
Presidente

ENCAMINHADO
EM 23 / Outubro / 96

Câmara Municipal de Palmital

J U S T I F I C A T I V A:

Nobres Pares.

Com o presente projeto de lei pretendemos homenagear um cidadão que com trabalho, honestidade, muito de si deu para o desenvolvimento de nossa cidade. José Baratella, nasceu em Macatuba-SP, aos 10 de abril de 1.931, filho de Julio Baratella e de Dona Ana Guide Baratella, chegou a Palmital com cinco meses de idade, tendo seus pais se instalado na zona rural do Município, mais precisamente na Água da Aldeia, explorando o cultivo do café. José permaneceu no campo até 1950, quando por ocasião do alistamento militar, serviu o exército na cidade de Corumbá, Estado do Mato Grosso. Em 1.953 vindo com sua família para a cidade, iniciou o aprendizado no ofício de pedreiro, sendo seu mestre o Sr. Dante João Mazetto; participou de algumas obras relevantes para a cidade, tais como: Igreja de Santo Antônio, Salão Paroquial da Igreja de São Sebastião, Cinema Palmital, prédio onde funcionava a Casas Pernambucanas na Rua Dr. Geraldo Coelho, Asilo São Vicente de Paulo. Já casado, passou a exercer a profissão de pedreiro por conta própria, tendo contribuído com algumas obras, tais como: residência dos senhores: Paulo Camargo Bueno, João Orlandi, Antônio e Dorival Tirolli, Filomeno Leone, Gilberto Orlandi, quadra de esportes do São Paulo Clube e em Platina a residência da Sra. Edey Cunha Bueno e outras tantas obras menores, mas também de relevante importância. Neste período, passou a estudar a noite, fazendo um curso de Desenho Arquitetônico, pelo Instituto Universal Brasileiro, concluído em 18-08-60, o qual lhe assegurava o direito de assinar projetos de construção, de moradia econômica. Nesta época a cidade de Palmital não dispunha de nenhum profissional da área, ou seja, Engenheiro Civil ou Desenhista licenciado. Foi o pioneiro nesta profissão na cidade, assinando projetos de pequeno e médio porte, enquanto que os de portes maiores eram desenhados por ele e levados até Assis ou Ourinhos para serem assinados por engenheiros daquelas localidades. Entre esses projetos destaca-se a Indústria de Cerâmica Caruso. O primeiro engenheiro civil a vir para Palmital foi o Dr. Horus Magalhães, muito mais tarde, já nos anos 70, com o qual também trabalhou, deixando de levar os seus projetos maiores para as cidades vizinhas.

Nos últimos anos de sua carreira, com o aparecimento de vários engenheiros na cidade, ele passou a ser mais procurado pelas pessoas de baixa renda, pois era pessoa humilde e isso facilitava esse intercâmbio.

Em 1992 aposentou, mas continuou trabalhando com os projetos das residências econômicas até o seu falecimento em 26/12/93.

Câmara Municipal de Palmital

Por tudo isto, julgamos ser das mais justas esta homenagem que pretendemos através do presente projeto de lei que com toda certeza terá o acatamento dos nobres colegas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL, EM 02 DE SETEMBRO DE 1.996.

TERESINHA DE LOURDES DA SILVA TERÇARIOL
Vereadora